

DIPLOMACIA

Aliado de Lula, Mujica acena o adeus

Ex-presidente uruguaio diz que câncer se espalhou e que abandonou tratamento. Em dezembro, ele recebeu homenagem do brasileiro

» GABRIELLA BRAZ

Aliado de longa data do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-chefe de Estado uruguaio José Alberto "Pepe" Mujica, 89 anos, anunciou, ontem, que o câncer no esôfago se espalhou e que ele abandonou o tratamento.

"O câncer no esôfago está se espalhando para o fígado. Não consigo impedi-lo. Por quê? Porque sou um idoso e porque tenho duas doenças crônicas. Não posso nem fazer tratamento bioquímico, nem cirurgia, porque meu corpo não aguenta", contou Mujica, em entrevista ao jornal local *Búsqueda*. "O que peço é que me deixem em paz, que não me peçam mais entrevistas nem nada. Meu ciclo já terminou. Sinceramente, estou morrendo. E o guerreiro tem direito ao seu descanso."

No mês passado, Lula esteve em Montevideu e visitou Mujica para fazer uma homenagem ao amigo e aliado político. "É uma emoção poder condecorar o grande companheiro Pepe Mujica com a maior honraria brasileira, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, por sua incansável luta pelo melhor da América Latina e do mundo. Um exemplo para todos nós", afirmou o presidente brasileiro, na ocasião. "Essa medalha que estou entregando não é pelo fato de ele ter sido presidente do Uruguai, é pelo fato de ele ser como ele é. É a pessoa mais extraordinária que conheci."

Na época, Lula estava em território uruguaio para participar da 65ª Cúpula do Mercosul, evento em que aproveitou para citar Mujica como exemplo de

Ricardo Stuckert / Presidência da República



Em dezembro, Lula visitou Pepe Mujica no sítio dele e o condecorou com a Ordem Cruzeiro do Sul, maior honraria brasileira

"senso de justiça e inclusão".

Presidente do Uruguai entre 2010 e 2015, Mujica aprovou medidas que ainda são sensíveis na política brasileira, como a legalização da maconha e do aborto.

Em 2012, o Uruguai se tornou o segundo país latino-americano a legalizar a interrupção da gravidez, depois de Cuba. A lei permite que cidadãs uruguaias façam o procedimento até a 12ª semana de gestação. O líder político chegou a declarar em entrevistas que era pessoalmente contra o uso da maconha e o aborto, mas que a legalização era a melhor forma

de combater as práticas ilegais, discurso semelhante ao de Lula em 2022.

Foi na gestão de Mujica que o país avançou na legalização da maconha para uso pessoal. A liberação, assinada em 2013, prevê que nativos e estrangeiros residentes no país possam plantar e consumir a erva, além de criar um mercado de venda legal. A legalidade do casamento homoafetivo também se tornou realidade no Uruguai durante o mesmo mandato.

No Brasil, os temas aborto e drogas continuam sem avanços

Médica: "Quadro clínico é o mesmo"

Mujica foi diagnosticado com câncer em maio de 2024. A médica dele, Raquel Pannone, disse, ontem, que o quadro clínico "é o mesmo dos dias anteriores", sem alterações em sua vida cotidiana, nem dores. "Ele está se alimentando por via oral e pela gastrostomia que já havíamos colocado para complementar sua ingestão calórica e de nutrientes", afirmou.

no Congresso Nacional e enfrentam ampla resistência de setores conservadores e da banca evangélica. Tanto a descriminalização do porte de maconha, quanto o casamento entre pessoas do mesmo sexo não estão previstas em lei, mas são regulamentadas por decisões de repercussão geral tomadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O político liderou o Uruguai em um momento simbólico, que coincide com uma coalizão de presidentes de esquerda na América Latina. Além de Mujica, governaram durante o período:



O câncer no esôfago está se espalhando para o fígado. Não consigo impedi-lo. Por quê? Porque sou um idoso e porque tenho duas doenças crônicas. Não posso nem fazer tratamento bioquímico, nem cirurgia, porque meu corpo não aguenta"

José "Pepe" Mujica, ex-presidente do Uruguai

Lula (2003 a 2010) e Dilma Rousseff (2011 a 2016), no Brasil; Evo Morales, na Bolívia (2006 a 2019); Cristina Kirchner, na Argentina (2006 a 2015); e Fernando Lugo (2008 a 2012), no Paraguai.

A proximidade política entre Mujica, líder dos Tupamaros, movimento guerrilheiro contra a ditadura no Uruguai, e Lula manteve a amizade entre os governantes mesmo após o fim dos mandatos. Até o fechamento desta edição, o chefe do Executivo brasileiro não havia se pronunciado publicamente sobre a revelação feita pelo amigo.

Amigos mostram resignação

» RODRIGO CRAVEIRO

Amigos do ex-presidente uruguaio José Alberto "Pepe" Mujica contaram ao **Correio** que receberam com calma e resignação a notícia de que o câncer havia se espalhado. "Quando ouvi essa declaração, hoje (ontem), pensei, literalmente: 'Fim do jogo. Acabou'", disse o documentarista, jornalista e fotógrafo argentino Fabián Restivo, que se hospedou por 10 dias, em maio de 2022, no Rincón del Cerro, sítio onde Mujica vive com a esposa, Lucía Topolanski, a 30km de Montevideu.

"Sofrimento? Não muito. É uma pena, né? É um sentimento leve, porque eu passei muito mal quando se anunciou que ele estava com câncer de esôfago. Foi uma coisa muito ruim. Depois disso, você está avisado, sabe? Sabe que aquilo vai acontecer a qualquer momento. Conhecemos Pepe Mujica. Ele fala: 'Não encha meu saco'. Então, não liguei para os companheiros e amigos. Não vamos telefonar para ele", destacou.

Restivo diz que tem feito o luto desde que soube da doença. "Em meu livro, o 'Velho' me disse que estava prestes a 'cair fora', quer dizer que ele está no limite. Antes do câncer, ele teve muitas doenças, duas delas autoimunes, além de problemas nos rins. Isso tudo que aconteceu, depois que descobriram o câncer nele, foi muito doloroso. Pepe ficou sem comer, a radioterapia queimou-lhe o esôfago. Ele não conseguia engolir", relatou.

Desejo

De acordo com ele, há cinco meses, Mujica confidenciou que esperava que a vida lhe desse a chance de testemunhar a vitória da Frente Ampla nas eleições uruguaias. "Ele afirmou que, se isso ocorresse, tudo estaria pago. Conseguiu, com o triunfo de Yamandú Orsi. Mujica se submete à hemodiálise todos os dias. Tem o direito de estar cansado e de descansar. Na entrevista de hoje (ontem), vi Mujica muito bravo. Ele está bravo não apenas por estar morrendo,

Gonzalo Pardo



Restivo diz que tem feito o luto desde que soube da doença de Mujica



Ele (Mujica) está bravo não apenas por estar morrendo, mas por estar sentindo a incompreensão do mundo. Ele está morrendo, e todo mundo quer mais alguma coisa dele"

Fabián Restivo, documentarista e jornalista argentino

mas por estar sentindo a incompreensão do mundo. Ele está morrendo, e todo mundo quer mais alguma coisa dele. A mensagem foi essa: 'Deixem-me

morrer tranquilo e em paz, com minha companheira por perto", acrescentou Restivo.

Nascido em Porto Alegre e filho de uruguaios, Atahualpa Blanchet, 42, mora em Montevideu desde 2018 e construiu uma relação de amizade com Mujica. "Recebi a notícia de que ele está bem e preparava um almoço", disse. Ao falar sobre a doença do amigo, o brasileiro citou a música *El Necio*, do cantor Silvio Rodríguez. "O refrão fala: 'Eu morro da forma que vivi'".

"O próprio Mujica se referiu a uma música bastante emblemática, chamada *Milonga del fusilado*, que fala que a vida continua no meio dos companheiros. Ele tem uma perspectiva filosófica muito interessante de enxergar a vida e, também, a morte", afirmou Atahualpa, pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP).

"Ele se refere muito aos estoicos, ao Sêneca, à passagem do tempo. Outro presidente, Tabaré Vázquez, também soube viver e morrer. Pepe está se preparando e preparando as pessoas de seu entorno, inclusive, a militância, com relação a esse processo, o ciclo da vida. A palavra que simboliza este momento é 'respeito'. Respeito pelo momento que ele está passando, para que ele fique tranquilo e se dedique à sua xícara. Respeito pela figura histórica dele. É um homem que dedicou sua vida ao trabalho e a tentar construir um país mais justo e solidário", concluiu Atahualpa.

De acordo com Restivo, Mujica recebe a iminência da morte com naturalidade e resignação. "Ele vê o seu corpo como um equipamento que não presta mais, que está chegando ao fim e que dá mais problemas do que satisfação. Mujica diz: 'Eu vou deixar de funcionar daqui a pouco'. Acho que o ateísmo dele, além de ser questão filosófica e política, é natural. Ele acha que o corpo tem um limite e, naturalmente, vai morrer. Mujica pediu a companheiros que deem a ele medicamentos para não sentir dor", comentou o documentarista.

DENGUE: UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE! ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:

- EVITE ÁGUA PARADA
- AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO
- LIMPE AS CALHAS
- NÃO ACUMULE ENTULHOS
- MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA
- RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Clube 105.5 FM

TV BRASÍLIA